

**074 ESTUDO DO PETRÓLEO BRASILEIRO. I. FRACIONAMENTO ÁCIDO/BA-
SE/NEUTRO. Valéria A. Stangherlin, Eliana B. Caramão, Tânia M. O. de Moraes,
Eliane M. Hemb, Alexandre E. Figueiredo e Claudia Konzen. (Grupo de Petroquímica,
Instituto de Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).**

Pouco se conhece a respeito da composição química do petróleo brasileiro, sabendo-se, entretanto, que difere em alguns aspectos dos demais petróleos usados nas refinarias brasileiras. O presente trabalho faz parte de um esforço conjunto (REFAP/PETROBRÁS e IQ/UFRGS) no sentido de melhor conhecer o petróleo de Cabiúnas (Bacia de Campos/RJ), especialmente em relação aos seus constituintes polares, devido aos problemas ambientais e tecnológicos associados a estas substâncias. Para melhor caracterizar este material, as amostras (petróleo e frações obtidas por destilação) foram submetidos a uma separação em ácidos, bases e neutros, em coluna de sílica gel modificada com KOH e HCl. Após este tratamento, as frações obtidas foram analisadas por Cromatografia Gasosa Capilar, Espectrometria de Massa e Espectroscopia no Infravermelho. Encontraram-se teores bastante elevados de ácidos e de bases, se compararmos aos teores médios em petróleos europeus. Os ácidos, após esterificação, foram identificados como pertencentes a dois tipos principais: aromáticos e cíclicos naftênicos. (FAPERGS)